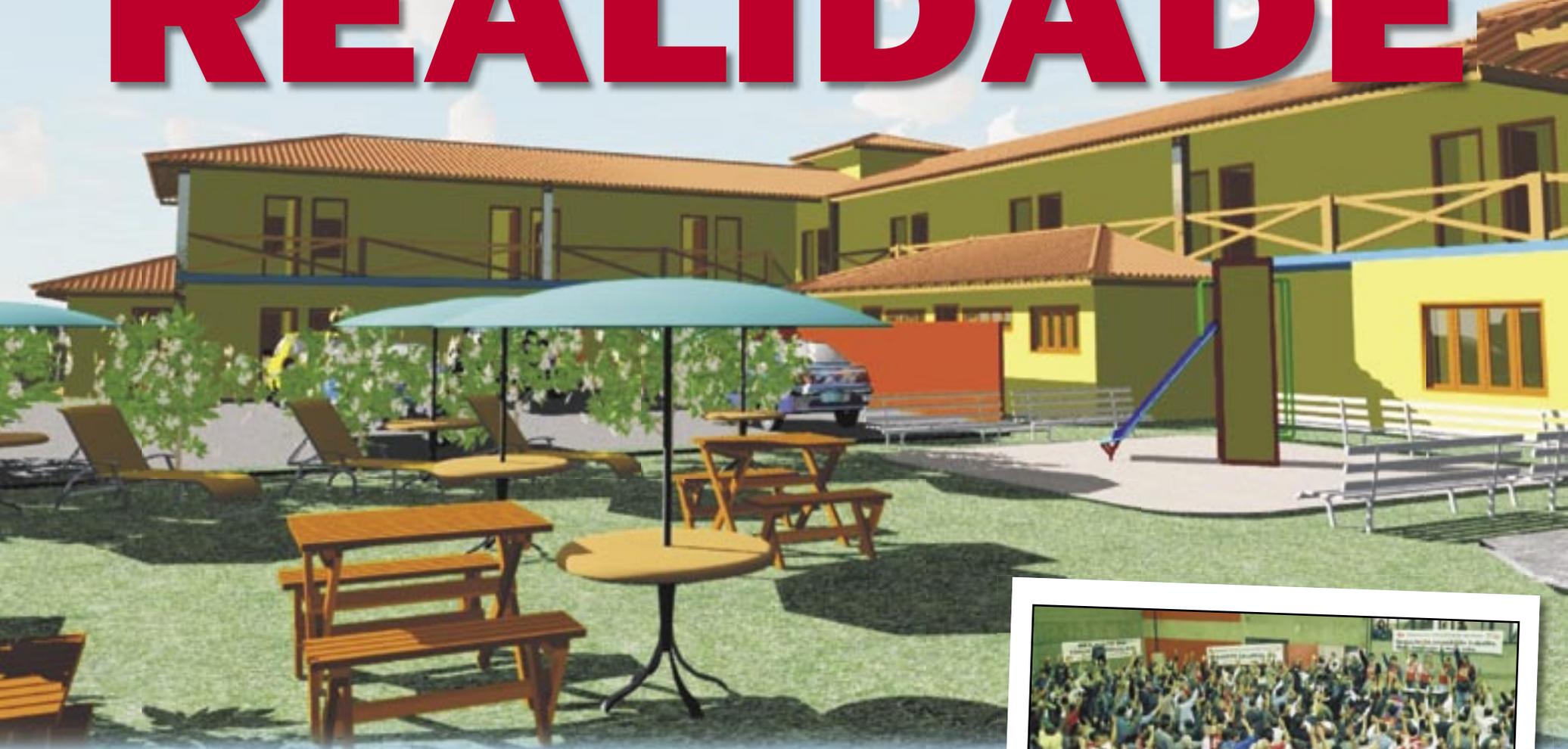


Colônia de Férias dos Metroviários

Um sonho prestes a se tornar **REALIDADE**



A idéia de viabilizar a construção de uma colônia de férias para a categoria foi concretizada depois do nosso 7º Congresso, que aconteceu em abril de 2003, mas já havia sido aprovada no 6º Congresso dos Metroviários, em 2000. A categoria reforçou seu desejo e necessidade de ter uma opção de lazer acessível e adequada aos metroviários, aprovando a resolução número 117, integrante do caderno de resoluções do 7º Congresso.

A partir de então, o Sindicato deu os primeiros passos para colocar em prática a realização deste sonho. Conforme deliberado na resolução, formou uma comissão com a tarefa de encaminhar as questões relacionadas à construção da colônia em Caraguatatuba, onde já funcionava um camping.

Para começar a construção da colônia, o que incluiu a elaboração e aprovação de seu projeto civil, a categoria aprovou a utilização da sobra do imposto sindical de 2002, de metade desta mesma contribuição de 2003 e um pouco mais da metade em 2005. Agora estamos prestes a concluir a construção da colônia, mas para isso serão necessárias a unidade e organização de toda a categoria! *Veja mais nas próximas páginas.*

Projeto

- terreno..... 1.726,38m²
- pavimento térreo..... 604,20m²
- pavimento superior.... 518,80m²
- 30 suítes
- 01 zeladoria
- 01 administração
- área de lazer / playground
- vestiários/lavanderia
- cozinha/refeitório
- churrasqueiras
- sala de estar
- salão de jogos
- despensa



Assembléia da Campanha Salarial 2003 que aprovou o início da obra

Comissão da Colônia

Maurão – PAT	Magrão – LNS
Camargo – PAT	Wilsão – LNS
Bosco – PAT	Maruzan – LLO
Vacareza – PIT	Odemir – LINHA 5
Amaral – PIT	Capotão – LINHA 5
Cidão – PIT	Pedraão – GCC
Armandinho – PIT	Granito – LNS
Roberto Campos – LNS	Tânia – ADM
Edgard Balestro – LNS	Almir Castro – JAT

Prestando Contas

Conforme descrevemos e detalhamos por aqui, a construção da colônia de férias dos metroviários já está bastante avançada, e o seu término representa a grande oportunidade de a categoria ter à disposição um lugar bonito, agradável e acessível para descansar com seus amigos e familiares, gastando pouco.

Por este motivo, também, colocar em prática esta decisão, aprovada no último Congresso da categoria, será um marco na história dos

metroviários que, certamente, terão um retorno que vai superar todo o investimento feito para viabilizar a conclusão da obra.

Abaixo estão todas as informações sobre arrecadação de fundos e gastos gerados pela Fase I da obra da colônia, completados pela previsão orçamentária para a Fase II.

Dúvidas, procure o diretor do Sindicato que faz parte da comissão da colônia de férias, em sua área.

Excursões à obra



No dia 14/5, três ônibus partiram do Sindicato com destino à Caraguatatuba, onde cerca de 150 metroviários passaram o dia. Esta foi uma das formas que a comissão responsável pela colônia de férias encontrou para facilitar que os companheiros conhecessem o projeto que está sendo desenvolvido e, também, estimular seu envolvimento com o processo de fiscalização deste antigo desejo da categoria. Além disso, puderam conhecer Caraguá e ter uma idéia do quanto poderão se divertir quando a obra da colônia estiver concluída.

O que já gastamos?

TOTAL GERAL DE GASTOS

Total geral de mão de obra + taxa administrativa	80.359,87
Maquete	1.000,00
Total geral com material	154.879,01
Projeto Civil	16.638,00
Projeto Bombeiro.....	2.500,00
Projeto Elétrico (estudo de demanda/acompanhamento/implantação/projeto centro de medição/aprovação junto a Eletropaulo-Bandeirantes)	3.500,00
Projeto Hidráulico	4.000,00
Total Geral	262.876,88

RECURSOS UTILIZADOS PARA CONCLUSÃO DA FASE I

Sobra do Imposto Sindical 2002	18.000,00
50% do Imposto Sindical 2003.....	113.000,00
Imposto Sindical 2005	117.134,00
Juros/Aplicações de Fev./2003 à Dez./ 2004	16.300,00
Total Geral	264.434,00

O que falta para terminar a obra?

- Alvenaria do 2º Pavimento
- Instalação hidráulica (rede de esgoto e caixa d'água)
- Instalação elétrica e equipamentos elétricos
- Acabamento geral (revestimento de piso e azulejo, forro de gesso, pintura geral)
- Portas, esquadrias, vitrox e louças sanitárias e pia de cozinha
- Cobertura (telhado)
- Mobiliário

ORÇAMENTO PARA A FASE II

Portas e Janelas.....	25.117,00
Laje	12.391,88
Material Elétrico.....	18.513,60
Material de Construção	42.566,50
Material Hidráulico (canos, conexões, louças sanitárias, pia de cozinha)	33.220,96
Material de Acabamento (Piso/azulejo/pintura/gesso) ..	74.987,00
Telhado.....	17.313,35
Mão de Obra/visitas Técnicas (excluindo elétrica e hidráulica)	140.000,00
Total	364.110,29

Mutirão



Organizar mutirões com os metroviários de diversas áreas foi uma das formas encontradas pela comissão para baratear o custo da construção da colônia de férias e estimular o envolvimento e cooperação da categoria. Com a disponibilidade, experiência e conhecimento destes profissionais poderemos dar andamento na instalação elétrica e hidráulica da colônia. Em breve os diretores das áreas irão se reunir com os companheiros interessados para definir o calendário destas atividades.

Etapas da obra



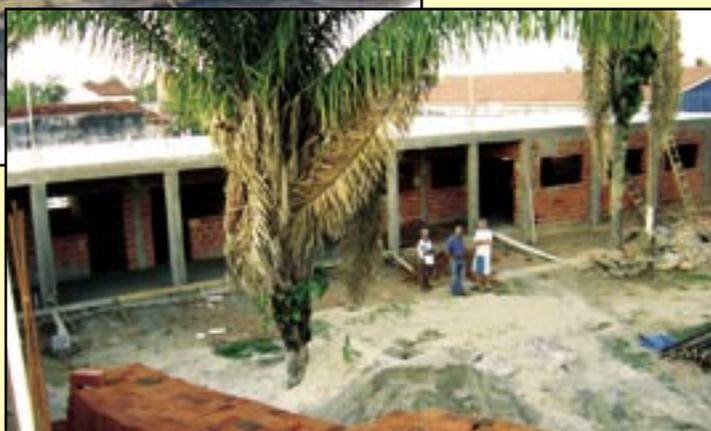
Conquista do terreno (Camping)

Os metroviários começaram a usufruir uma opção de lazer oferecida pelo Sindicato em 1991, a partir da aquisição do terreno em Caraguatatuba. Ali foi instalado um camping que, durante muitos anos, proporcionou diversão à categoria em seus dias de folga. No entanto, com o passar do tempo, os próprios metroviários passaram a cobrar do Sindicato instalações mais confortáveis para que pudessem acomodar suas famílias, e como já tínhamos o terreno, a idéia da construção da colônia foi mais que propícia, sendo aprovada por ampla maioria em nosso último Congresso.

1ª Etapa

A primeira etapa da construção da colônia de férias começou em março de 2005, com a preparação do terreno, terraplenagem e, conseqüentemente, remanejamento do camping. Encerrados estes

estágios, logo no mês seguinte, foi dado andamento na construção da fundação e pavimento térreo, composto por 12 suítes, refeitório, cozinha coletiva e zeladoria.



2ª Etapa

Findada no mês de julho, a 2ª etapa da colônia contemplou a alvenaria e construção da laje. Contudo, é fundamental avançarmos e concluirmos a segunda fase da obra, para que a colônia de Caraguá

tenha condições de uso. Seu usufruto fica inviabilizado sem a alvenaria do segundo piso, instalação hidráulica e rede de esgoto, instalação elétrica e equipamentos elétricos, cobertura e aquisição de mobiliário.



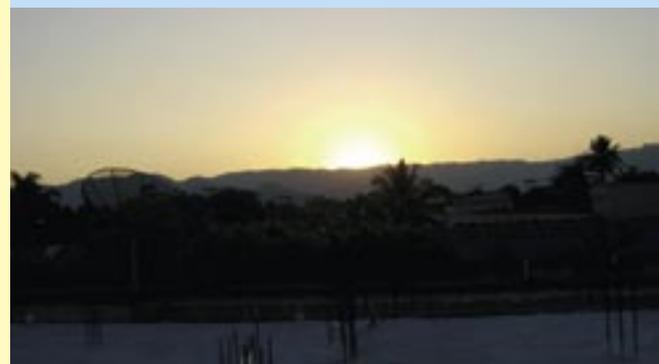
Caraguatatuba: diversão e cultura para todos

Localizada a 186km de São Paulo, Caraguatatuba é considerada a capital do litoral norte paulista, devido à sua localização e a grande concentração de comércio diversificado. Suas principais atrações culturais são as feiras de artesanato e os shows promovidos no centro. A cidade também conta com muitos bares e restaurantes que costumam oferecer apresentações de música ao vivo.

Já para os que gostam de aventura, duas boas sugestões são saltar de asa-delta (vôo-livre) do Morro de Santo Antonio, com o privilégio de apreciar a vista aérea da vasta natureza que rodeia a região, e percorrer as trilhas que também dão acesso a paisagens magníficas, como a proporcionada pela Pedra do Jacaré.

Mas as opções de divertimento para quem vai para Caraguá não se esgotam aí, e nem agradam só os que gostam de agito. O município tem 17 praias para todos os gostos, sem contar com os rios, lagoa e até uma ilha. Pra quem gosta de pescar é o local ideal! A cidade também tem um shopping com cinema, um Museu de Arte Contemporânea e kartódromo.

Estar em Caraguá também dá a oportunidade de visitar as lindas praias de Ubatuba, que fica a 55km de lá, sem contar com a Ilha Bela, que está mais perto ainda: a 22km.



Por que queremos a colônia?



“Nos empenhamos para começar a obra e agora não dá pra simplesmente abandonar tudo o que já foi construído. Acho que tem que finalizar a colônia sim, e pra isso proponho que o Sindicato tente fazer um

empréstimo em longo prazo para não onerar a categoria”.

José Márcio Alves Menezes (Cabo Bruno), PIT, 18 anos de Metrô



“Com a colônia pronta iremos economizar bastante, já que teremos garantido um espaço para realizarmos nossas atividades, como seminários e encontros sem contar com a comodidade de termos

um lugar para passar os dias de folga com os amigos e a família, também gastando pouco”.

Rosa Maria Anacleto de França, GIT/CTR, 29 anos de Metrô



“Poder se desligar da rotina do dia-a-dia, parar de pensar em trabalho e descansar são algumas das coisas mais importantes na vida das pessoas, e por isso sou favorável à conclusão da colônia de

férias dos metroviários. Não podemos perder a chance que está aí”.

João Mansano, OE/PPS, 20 anos de Metrô



“Acho fundamental ter um lugar para descansar com a família e os amigos, pagando pouco! E nossa colônia está quase pronta! Será a casa de praia dos metroviários! Pra mim esta obra tem que ser

concluída e estou disposto a fazer o que a assembléia decidir pra isso: desde pagar um pouco mais por mês pro Sindicato, até permitir o uso do imposto sindical”

Moacir Sá Moka, OT/LNS, 17 anos de Metrô



“Tenho uma casa na praia, e justamente por isso incentivo a finalização da colônia de férias. Sei o quanto é cômodo e econômico ter hospedagem garantida para se divertir e descansar nos

dias de folga. A categoria metroviária só terá a ganhar quando a colônia de férias estiver pronta”.

Raimundo Silva, OT/LNS, 25 anos de Metrô



“Vejo na colônia de férias a oportunidade real de ter lazer e esporte a um custo baixo, e junto com a categoria metroviária. Por isso sou favorável

à finalização da colônia de férias em Caraguatatuba.”

Odemir Luiz de Freitas, GMT/Linha 5, 17 anos de Metrô

Comissão tem proposta para continuar obra da colônia

A comissão responsável pelo encaminhamento da colônia de férias dos metroviários aprovou uma proposta para viabilizar a continuidade de sua obra. A idéia é que toda a categoria contribua com R\$ 5,00, durante um ano, o que será suficiente para deixar a colônia em condições de uso, já que será possível concluir as seguintes etapas: alvenaria do 2º piso, instalação hidráulica e rede de esgoto, instalação elétrica e equipamentos elétricos, acabamento geral, cobertura e aquisição de mobiliário. Aqueles que acharem

que não devem contribuir deverão comparecer ao Sindicato para solicitar a devolução de seu dinheiro.

A importância de darmos continuidade à construção da colônia de férias vem sendo colocada para a categoria desde o mês de julho, quando, então, informamos aos metroviários sobre o término dos recursos disponibilizados para tanto, argumentando ainda que manter a obra paralisada só nos trará prejuízos, pois todo o investimento feito até então não se reverterá em lazer, sem contar

que toda a estrutura já concluída poderá ser degradada. Além disso, o que tem pesado em nossa avaliação é a preocupação de fazer funcionar logo esta opção de lazer tão reivindicada pela categoria metroviária.

Portanto, a comissão da colônia convoca todos os metroviários a participarem da assembléia do dia 09/11, para discutirmos a proposta da comissão e outras propostas que forem apresentadas, para, finalmente, tornarmos real este antigo desejo da categoria metroviária.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos especiais aos engenheiros José Luis Galvão de Mello (Zé Luis), que desenvolveu e tem acompanhado a implantação do projeto elétrico e ao engenheiro Carlos Frederico Guedes Pereira (Fred), que elaborou o projeto hidráulico e tem auxiliado na vistoria da obra de nossa futura Colônia de Férias.

EXPEDIENTE:

Publicação especial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - São Paulo - CEP 03309-000 - Fone: 6195-3600 - Fax: 6198-3233 - Endereço Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br Presidente: Flávio Montesinos Godói. Diretor Responsável: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Projeto Gráfico e Diagramação: Maria Figaro. Fotos: Arquivo do Sindicato. Impressão e Fotolito: King Graf.

Assembléia:

Dia 9/10, 18h30, no Sindicato Definir a contribuição espontânea para a construção da Colônia de Férias